

Nota ressalta a competência dos profissionais de enfermagem para atuar de forma segura para si e para as pessoas que convivem com eles

No Brasil, até a presente data, a Covid-19 ainda é uma realidade e vem apresentando aumento de casos de forma significativa em diversos estados do país.

Mesmo que não seja possível, neste momento, caracterizar uma segunda onda da Covid-19 (determinada pelo aumento do número de casos, internações ou óbitos por uma determinada doença seguida de uma queda importante e um controle por um período em região geográfica delimitada), a doença vem fazendo inúmeras vítimas.

A enfermagem tem demonstrado a sua importância desde o início da pandemia, sendo fundamental na detecção e avaliação dos casos suspeitos, não apenas em razão de sua capacidade técnica, mas também por constituírem-se no maior número de profissionais da área da saúde, e serem a única categoria profissional que está nas 24 horas junto ao paciente.

A pluralidade da formação do enfermeiro e sua posição de liderança na equipe, coloca o profissional de enfermagem como protagonista nas ações de prevenção e combate a pandemia.

Atualmente, é importante assegurar a competência dos profissionais de enfermagem para atuar de forma segura para si e para as pessoas que convivem com esses profissionais.

Vale ressaltar que, os profissionais de enfermagem desde a sua formação, lidam com doenças infectocontagiosas transmitidas por vias respiratórias tais como, a meningite, tuberculose, H1N1 e a própria Covid-19, utilizando-se de métodos de barreiras (Equipamentos de Proteção Individual-EPI) que permitem uma atuação profissional segura frente a essas e tantas doenças que fazem parte do dia a dia de todos os profissionais da saúde

Fonte: Cofen, em 07.12.2020